Câmara Municipal de Pompéia

ESTADO DE SÃO PAULO

Requerimento Nº. 260/95 Proc.

AUTOR: JOSÉ MARQUES CAMPOY

ASSUNTO: MAIS VAGÕES NOS TRENS DE PASSAGEIROS DA FEPASA

Aprovado pela
Rejeitado por
Pompéia 25/08/95
PRESIDENTE

Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal de Pompéia

REQUEIRO, nos termos regimentais, que seja enviado ofício ao Senhor Presidente da FEPASA, em São Paulo, solicitando a colocação de mais vagões nos trens de passageiros, atendendo assim justa reivindicação dos usuários.

No dia 6 do corrente mês fui obrigado a viajar de trem e qual não foi a minha decepção e revolta ao verificar que o trem com destino a São Paulo já passou em Pompéia lotado e com apenas DOIS vagões de segunda classe e apenas UM de primeira classe, num horário que é dos mais procurados, ou seja o trem noturno, o conhecido PP-1. Chegando em Marília desceram mais ou menos vinte passageiros e subiram mais de cinquenta. Ao passar em Garça a situação piorou e, ao parar em Bauru, o caos tomou conta do trem, com gente apinhada nos corredores, nas plataformas e até nos sanitários (os que estavam abertos, pois alguns continuam trancados, "interditados" por culpa da "cólera" que, há muito tempo não se fala mais no assunto).

A impressão que dá é que querem mesmo acabar com o trem de uma vez por todas, obrigando os usuários a trocar o péssimo transporte coletivo oferecido pela Fepasa pelos confortáveis e modernos ônibus que servem com eficiência toda a região, às vezes cobrando passagens mais baratas, cumprindo com folga os horários estabelecidos pelas empresas do setor.

Enquanto isso os trens de carga passam em Pompéia com três ou quatro máquinas e dezenas de vagões, rendendo milhões de reais à Fepasa, porém os trens de passageiros, com número reduzido de vagões, não são beneficiados com o volumoso faturamento da Ferrovia, e assim, trafegam com locomotivas velhas, caindo aos pedaços e sem garantir aos usuários uma viagem rápida e dentro do horário previsto.

E, quando uma locomotiva quebra, nunca tem uma por perto, deixando os passageiros nas estações e ao longo da ferrovia horas e mais horas esperando a chegada de uma locomotiva um pouco melhor do que aquela que quebrou.

E o que dizer quando, às vezes, o trem chega em Marília e a locomotiva é retirada da composição para fazer manobras no pátio, levando os passageiros ao desespero, à loucura, sem nada poder fazer, sem ter a quem reclamar ou cobrar que os seus direitos de usuário sejam respeitados pela Fepasa.

E a cada dia a situação vai piorando, com o sistema falido, os trens e locomotivas virando sucata nos pátios de Rio Claro e outros depósitos da ferrovia, os usuários comendo o pão que o diabo amassou, o Sindicato denunciando, a Fepasa se defendendo, o Governo fazendo de conta que está tudo bem, que tudo isso não passa de intriga da oposição...

Já que a Fepasa não tem como recuperar e modernizar os seus trens de passageiros a curto prazo, deveria, pelo menos, colocar mais vagões, minimizando o sofrimento daqueles que ainda utilizam o trem como meio de locomoção, apesar de tudo.

Que se dê ciência deste Requerimento ao Senhor Governador, ao Senhor Secretário dos Transportes, às Câmaras Municipais das cidades localizadas ao longo da ferrovia servida pela Fepasa, aos deputados estaduais Carlos Messas, Mizael Margato, Célia Leão, às lideranças partidárias na Assembléia Legislativa e à Imprensa local, regional e da Capital solicitando apoio.

Sala das Sessões,
Em 25 de setembro de 1995

JOSÉ MARQUES CAMPOY
Vereador

PROTOCOLO
PROC. Nº 19588
25/ 9 /95
Diretor da Secretaria

1266 - 1815/95